

PROJETOS EM EDUCAÇÃO: O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE POR MEIO DA INTERAÇÃO COM A ESCOLA PÚBLICA

EDUCATION PROJECTS: THE ROLE OF THE UNIVERSITY IN REDUCING INEQUALITY THROUGH INTERACTION WITH PUBLIC SCHOOLS

PROYECTOS EDUCATIVOS: EL PAPEL DE LA UNIVERSIDAD EN LA REDUCCIÓN DE LA DESIGUALDAD A TRAVÉS DE LA INTERACCIÓN CON LAS ESCUELAS PÚBLICAS

Silvia Gonçalves de Almeida¹
Olga Maria Lodi Rizzini²

RESUMO: Este artigo analisa as potencialidades da aproximação e do diálogo entre o ensino superior privado e as escolas públicas na Região Metropolitana de São Paulo, por meio de projetos de extensão, com foco no Projeto Aluno Nota Dez, visando a equalização de oportunidades educacionais e a mitigação das desigualdades sociais. A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, empregou revisão de literatura e análise documental, além de entrevistas com 7 docentes e 2 gestores participantes do projeto. Os resultados evidenciam que a iniciativa contribui significativamente para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes, promovendo o sentimento de pertencimento ao ambiente acadêmico e oferecendo bolsas de estudo. A expansão do projeto, com o uso de modalidades híbridas e online, demonstrou ser uma estratégia eficaz para superar barreiras de distância e tempo. A adoção da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) se mostrou profícua, gerando aprendizado contextualizado e um olhar sensível dos jovens para suas realidades. Conclui-se que a interação universidade-escola pública, mediada por projetos, é um caminho relevante para o fortalecimento da educação básica, a quebra de barreiras simbólicas e a redução da exclusão por meio da educação.

8126

Palavras-chave: Projetos em educação. Ensino. pesquisa e extensão. Papel da universidade na sociedade. Formação docente. Público e privado na educação.

ABSTRACT: This article analyzes the potential of approximation and dialogue between private higher education and public schools in the Metropolitan Region of São Paulo, through extension projects, focusing on the Aluno Nota Dez Project, aiming at the equalization of educational opportunities and the mitigation of social inequalities. The research, of a qualitative and descriptive nature, used literature review and document analysis, in addition to interviews with 7 teachers and 2 managers participating in the project. The results show that the initiative contributes significantly to the students' personal and professional growth, promoting a sense of belonging to the academic environment and offering scholarships. The project's expansion, with the use of hybrid and online modalities, proved to be an effective strategy to overcome barriers of distance and time. The adoption of Project-Based Learning (PBL) proved fruitful, generating contextualized learning and a sensitive view of young people towards their realities. It is concluded that the university-public school interaction, mediated by projects, is a relevant path for strengthening basic education, breaking symbolic barriers, and reducing exclusion through education.

Keywords: Projects in education. Teaching. Research and extension. Role of the university in society. Teacher training. Public and private in education.

¹Docente na Universidade Santo Amaro – UNISA.

²Docente na Universidade Santo Amaro – UNISA.

RESUMEN: Este artículo analiza las potencialidades del acercamiento y el diálogo entre la enseñanza superior privada y las escuelas públicas en la Región Metropolitana de São Paulo, a través de proyectos de extensión, con foco en el Proyecto Aluno Nota Dez, buscando la igualación de oportunidades educativas y la mitigación de las desigualdades sociales. La investigación, de naturaleza cualitativa y descriptiva, empleó revisión de literatura y análisis documental, además de entrevistas con 7 docentes y 2 gestores participantes del proyecto. Los resultados evidencian que la iniciativa contribuye significativamente al crecimiento personal y profesional de los estudiantes, promoviendo el sentimiento de pertenencia al ambiente académico y ofreciendo becas de estudio. La expansión del proyecto, con el uso de modalidades híbridas y en línea, demostró ser una estrategia eficaz para superar barreras de distancia y tiempo. La adopción del Aprendizaje Basado en Proyectos (ABP) se mostró provechosa, generando aprendizaje contextualizado y una mirada sensible de los jóvenes hacia sus realidades. Se concluye que la interacción universidad-escuela pública, mediada por proyectos, es un camino relevante para el fortalecimiento de la educación básica, la ruptura de barreras simbólicas y la reducción de la exclusión a través de la educación.

Palabras clave: Proyectos en educación. Enseñanza. Investigación y extensión. Papel de la universidad en la sociedad. Formación docente. Público y privado en la educación.

INTRODUÇÃO

A universidade, em sua concepção de espaço de transformação social e produção de conhecimento, é regida pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Enquanto o ensino e a pesquisa se consolidam em diferentes níveis acadêmicos, a extensão se destaca como o elo importante da instituição com a comunidade externa, materializando a função social da universidade. As ações acadêmicas adquirem maior sentido quando transcendem os muros acadêmicos, intervindo na realidade para promover a formação humana e social.

8127

O Programa UNISA Portas Abertas, inicialmente estabelecido em 2017, busca estreitar a relação da universidade com a rede pública de ensino. Diante do desafio de equalizar oportunidades e reduzir a desigualdade por meio da educação. Transformado em Programa em 2020 e ampliado em 2021, ele engloba projetos que envolvem formação docente e discente, e a inserção de jovens no ensino superior. Dentre eles, destaca-se o Projeto Aluno Nota Dez.

Este estudo se propôs a investigar de que maneira a interação e o diálogo entre o ensino superior privado e as escolas públicas, especificamente por meio do Projeto Aluno Nota Dez, contribuem para a equalização de oportunidades e a diminuição da desigualdade.

O projeto, focado em alunos do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas, visa otimizar o aproveitamento dos estudos e ampliar suas perspectivas de continuidade na formação e profissionalização. A relevância desta pesquisa reside na necessidade de fundamentação

científica para consolidar projetos que expandem a atuação do ensino superior em prol do fortalecimento de caminhos para a equidade educacional.

O objetivo geral é identificar as formas de aproximação e diálogo que potencializam a interação entre o ensino superior privado e as escolas da rede pública da Região Metropolitana de São Paulo, pelo desenvolvimento de projetos em educação, tendo como foco o Projeto Aluno Nota Dez, visando a equalização de oportunidades para a redução da desigualdade.

MÉTODOS

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa mista e descritiva, buscando compreender o fenômeno da interação universidade-escola pública no contexto de projetos educacionais.

Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura em artigos científicos, livros e documentos oficiais, incluindo a Constituição de 1988, a LDB 9394/96, Relatórios do SAEB e do SARESP. Foram utilizados termos como “projetos em educação”, “ensino, pesquisa e extensão” e “papel da universidade na sociedade”.

Na sequência foi feita uma análise sistemática dos registros de atividades do projeto (planejamento, ações e resultados). Por fim, foi aplicado questionário de caracterização e identificação por meio de formulário online e realizadas entrevistas qualitativas com perguntas abertas.

O objetivo foi resgatar as experiências vivenciadas em campo e o debate decorrente da interação do grupo. A amostra foi composta por dez participantes do Projeto Aluno Nota Dez do Programa UNISA Portas Abertas: dois gestores do projeto (G₁ e G₂) e oito professores que ministram aulas no projeto (P₁ a P₈), dos quais sete responderam à entrevista semiestruturada. Os critérios de inclusão exigiam ser ou ter sido docente ou gestor no projeto.

A análise dos dados foi realizada por triangulação, combinando as informações obtidas a partir dos registros de atividades do projeto, as narrativas dos participantes nas entrevistas individuais e os dados quantitativos relevantes do questionário. A técnica buscou compreender processos, vínculos, padrões de desenvolvimento e os contextos sociais e culturais das experiências humanas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996) estabelece o rol de finalidades da Educação Superior. Entre elas, destacam-se o incentivo à pesquisa e à criação cultural, a formação de profissionais aptos à inserção social, o conhecimento dos problemas nacionais e regionais e, sobretudo, a promoção da extensão, aberta à participação da população. A LDB atribui à Educação Superior a função de atuar em favor da universalização e aprimoramento da educação básica.

Nessa perspectiva, a universidade precisa ir além de suas ações clássicas, como docência e pesquisa unilateral. Ela deve se posicionar como interlocutora da sociedade e do Estado, buscando equacionar as questões científicas, tecnológicas, econômicas e educacionais da população, ampliando sua importância na medida em que contribui para o desenvolvimento nacional.

Essa função social ampliada exige a explicitação de seus compromissos, transformando-a em um espaço de construção conjunta e colaboração mútua. O conhecimento produzido deve ser pluriversitário, menos rígido e mais aberto ao diálogo com a sociedade. (SANTOS; ALMEIDA FILHO, 2008)

Assim, é preciso que a universidade também se atente ao debate sobre a equalização de oportunidades na educação básica. A educação é vista como mediação fundamental da vida social, e um processo pedagógico sistematizado para intervir na dinâmica social, sendo objeto de estudos científicos para definição de políticas estratégicas. (SEVERINO, 2000)

Nesse sentido, a aproximação da universidade com a escola pode contribuir na busca para alcançar resultados efetivos. O desenvolvimento de projetos educacionais que integram, de maneira interdependente, ensino, pesquisa e extensão em colaboração com a comunidade escolar tem o potencial de fortalecer tanto a educação básica quanto a formação no ensino superior.

Para Alarcão (2007), é essencial que a escola abandone seus formatos mais engessados e adote uma postura dinâmica. Isso implica em saber aproveitar as interações com a sociedade e outras instituições, ao mesmo tempo em que estimula o diálogo interno e interpessoal em seu próprio ambiente.

Nesse contexto, o termo "escola" abrange tanto a Educação Básica quanto o Ensino Superior. Ao participar de projetos em parceria com escolas públicas de educação básica, estudantes e professores se inserem em um espaço formativo privilegiado, fortalecendo aspectos

humanos, sociais, técnicos e científicos de sua formação. A autora ainda destaca que a escola, além de preparar os cidadãos, não deve ser vista apenas como um período preparatório, mas sim como a própria vida, um local onde a cidadania é vivenciada (Alarcão, 2007).

A implementação de projetos também potencializa a reavaliação da formação de educadores, visando o desenvolvimento de professores reflexivos e a edificação de escolas reflexivas, caracterizadas pela autonomia e participação.

Brzezinski (2007) define essa instituição desejada como mais autônoma, democrática e participativa. É um ambiente que cria sua cultura interna, constrói o saber de forma colaborativa e prioriza a formação continuada de seus profissionais, indicando um potencial de transformação em uma escola reflexiva.

Nessa visão, o uso de projetos permite à universidade transcender suas fronteiras, buscando intercâmbios simbólicos no cenário escolar e outros elementos cruciais para a formação, com o objetivo de equalizar oportunidades e, assim, diminuir as disparidades sociais por meio da educação.

Hernández (1998) argumenta que os projetos representam um "lugar" com dimensão simbólica capaz de possibilitar a aproximação da identidade dos estudantes e o incentivo à construção da subjetividade, evitando abordagens paternalistas, gerenciais ou psicologistas.

Passa a ser necessário reconhecer que a função da escola não se resume a transmitir conteúdo ou ligar instrução a aprendizagem, sendo necessário, portanto, um currículo que não seja uma representação do conhecimento fragmentada e distante das questões que os alunos enfrentam e precisam solucionar em suas vidas, mas uma continuidade; a consideração do contexto externo à escola, como as transformações sociais, o volume de saberes e a intensa produção de informação da sociedade contemporânea, e a capacidade de estabelecer um diálogo crítico com todos esses fenômenos.

Dessa forma, a implementação de projetos em educação, com a participação coordenada de gestores, professores e alunos do Ensino Superior e da Educação Básica, é capaz de criar espaços de construção social e conhecimento coletivo, fundamentais para a equalização de oportunidades e a diminuição da desigualdade por meio da educação.

Em uma sociedade do conhecimento, onde o domínio de competências e habilidades de leitura, escrita e resolução de problemas é essencial para a participação social e o mercado de trabalho, a universidade, ao desenvolver projetos em parceria com a comunidade escolar, pode contribuir para o fortalecimento da educação básica.

Projetos de trabalho, nesse contexto, podem ser um meio para repensar e refazer a escola, permitindo a reorganização do espaço-tempo escolar, a redefinição do saber e a consideração do que acontece fora do ambiente educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A compreensão do contexto em que o Projeto Aluno Nota Dez está inserido foi fundamentada na avaliação de documentos oficiais, incluindo Sinopses Estatísticas da Educação Básica, Relatórios Estatísticos do IBGE e Relatórios do SARESP – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. Tais fontes trouxeram informações cruciais sobre as avaliações externas de desempenho, subsidiando a análise do cenário educacional.

Adicionalmente, procedeu-se à análise e revisão sistemática dos documentos produzidos pelos próprios participantes do projeto, abrangendo o tema central, o planejamento das atividades, as ações implementadas e os resultados alcançados.

O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) é o instrumento utilizado para aferir os níveis de proficiência dos alunos do Ensino Fundamental (3º, 5º, 7º e 9º ano) e do 3º ano do Ensino Médio. A pontuação é determinada com base nas "expectativas de aprendizagem (conteúdo, habilidades e competências) estabelecidas para cada ano ou série e pelo componente curricular no Currículo do Estado de São Paulo". (SÃO PAULO, 2023) 8131

Para as comparações entre 2017 e 2021, a pesquisa focou nos resultados de Língua Portuguesa e Matemática, visto que a avaliação de Ciências foi introduzida apenas em 2021.

Em Língua Portuguesa, a proficiência no SARESP manteve-se relativamente estável entre 2017, 2018 e 2019, com pontuações de 275, 279 e 275, respectivamente. Em 2021, houve uma redução na média para 260 pontos. Apesar da queda, essa proficiência ainda foi classificada como suficiente, enquadrando-se no nível básico. Alunos neste nível demonstram um domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem a base estrutural para interagir com a proposta curricular do ano ou série seguinte. (SÃO PAULO, 2023)

Em Matemática, entre 2017, 2018 e 2019, as proficiências registraram 280, 280 e 279 pontos, respectivamente. Em 2021, o desempenho caiu para 263 pontos. Essa pontuação posicionou a proficiência da área em um patamar abaixo do básico, sendo considerada insuficiente. Os estudantes classificados nesse nível apresentam domínio insuficiente dos conteúdos,

competências e habilidades esperados para a etapa escolar em que se encontram. (SÃO PAULO, 2023)

O Projeto Aluno Nota Dez iniciou em 2018 com o intuito de proporcionar o sentimento de pertencimento ao espaço universitário e formação nas áreas de Língua Portuguesa, Redação, Língua Inglesa, Matemática, Química, Física e Biologia a estudantes de ensino médio da rede pública de ensino. A evolução do projeto foi significativa no período de 2018 a 2024.

Durante o período da pandemia de COVID-19 houve a migração para o formato online, com aulas ao vivo. Em 2020 e 2021, houve evasão. As justificativas dos estudantes incluíram a dificuldade de acesso à internet, problemas com equipamentos e a necessidade de trabalhar. Em 2022, evasão começou a reduzir.

Em 2023 e 2024, o projeto adotou as modalidades a distância e híbrida, o que permitiu atender um número maior de jovens, inclusive na Região Metropolitana de São Paulo (Embu Guaçu, Guarulhos e Itapevi). Essa estratégia demonstrou ser eficaz na inclusão de novos alunos, superando barreiras de distância e locomoção na cidade.

De 2018 a 2024, o projeto atendeu 500 jovens. Desde 2019, ofertou um total de 134 bolsas de estudo na universidade. Esse resultado reforça o impacto positivo e a relevância do projeto em "mudar vidas" (P4) e mostrar um caminho de desenvolvimento para os jovens (P6).

8132

A equipe do projeto é composta por professores do Ensino Superior e da Educação Básica. É uma equipe qualificada. A maioria dos docentes e gestores é composta por mestres ou doutores e a maior parte está na faixa etária de 60 anos ou mais, seguida por faixas de 40 a 59 anos.

Todos os participantes possuem experiência profissional na Educação Básica, com 22% tendo atuado em três etapas (Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais, e Ensino Médio).

Os gestores e professores reconhecem a existência de barreiras sociais e simbólicas. As sociais estão relacionadas à dificuldade de acesso à tecnologia (equipamentos e internet), situação que a parceria com as escolas e o investimento em transporte e refeição por parte da Universidade ajudam a mitigar.

As barreiras simbólicas são mais evidentes na ausência de perspectiva, sonhos e crenças na continuidade dos estudos. Contudo, a participação no projeto gera um "impacto positivo na perspectiva de cursar a universidade" (P2) e representa uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional para os alunos (P6). O contato com professores universitários e a mudança

de ambiente para a universidade criam expectativas diferentes e um sentimento de proximidade com o futuro acadêmico (P2).

Quadro 1 – Barreiras e Contribuições do Projeto

Tipo de Barreira	Consequências	Contribuição do Projeto
Social	Acesso à tecnologia, necessidade de trabalhar para ajudar financeiramente a família e alimentação.	Parceria com escolas (cessão de equipamento), investimento em transporte e refeição, modalidades online e híbridas.
Simbólica	Ausência de perspectiva, descrença na continuidade de estudos.	Sentimento de pertencimento, contato com professores universitários, formação complementar e bolsas de estudo para o ensino superior.

Fonte: Autoria Própria.

A partir de 2024, a abordagem para o desenvolvimento dos projetos foi alterada, passando a focar em situações-problema concretas, extraídas da realidade da região de inserção da escola ou do ambiente de estudo dos próprios alunos. Os grupos de estudantes ficaram responsáveis por identificar essas questões dentro de eixos temáticos predefinidos, que abrangiam sustentabilidade, empreendedorismo e inovação, e esporte e cultura.

O papel dos professores foi o de mediadores no processo, pautando o trabalho nas competências e habilidades estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, com o objetivo central de solucionar as situações-problema levantadas. Além disso, os docentes cultivaram um ambiente de aprendizagem colaborativa. Segundo Dewey (2023), a interação e o trabalho conjunto entre os estudantes, facilitados por um ambiente colaborativo, são fatores que auxiliam no alcance das metas definidas pelos próprios discentes.

A estrutura dos projetos era detalhada, incluindo eixo temático, tema, situação-problema, introdução, referencial teórico, objetivos e metas, plano de ação e cronograma, recursos, orçamento e resultados esperados e, por fim, referências.

Os professores guiaram os alunos, que, por sua vez, assumiram a responsabilidade pela construção do projeto, envolvendo investigação e a busca por soluções. Hernández (1998) ressalta que a relevância dos projetos reside na suposição de que eles são um meio para repensar e transformar a escola. Essa metodologia possibilita a reorganização da gestão do tempo, do espaço e das relações entre alunos e docentes, permitindo, sobretudo, a redefinição do discurso sobre o conhecimento escolar.

O processo avaliativo se deu continuamente, durante o desenvolvimento das atividades. Ao final, os projetos foram apresentados a uma banca examinadora, composta por professores do ensino superior ou especialistas da área, que igualmente contribuíram para a avaliação.

O uso da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) foi introduzido no Projeto Aluno Nota Dez no primeiro semestre de 2024, estendendo-se para a turma iniciada no segundo semestre. O acompanhamento e a análise dos registros foram realizados de forma contínua, visando a relevância da pesquisa no aprimoramento da formação dos jovens participantes.

Foram realizados projetos em Esporte e Cultura, Sustentabilidade e Empreendedorismo e Inovação.

Alguns exemplos de projetos desenvolvidos foram:

Empreendedorismo e Inovação: Focado na investigação de como o empreendedorismo pode promover o empoderamento e a inclusão social de mulheres marginalizadas.

Sustentabilidade: Incluiu a análise da utilização de energia eólica e telhado verde para a preservação ambiental, e a criação de um projeto sobre culinária sustentável para reduzir o desperdício e a insegurança alimentar.

Esporte e Cultura: Abrangeu propostas de alfabetização para adultos e jovens marginalizados, a inserção de jovens periféricos em projetos esportivos e culturais com bolsas atleta-cultura, e a conscientização sobre a prática regular de exercícios físicos na terceira idade. 8134

As avaliações dos professores e bancas examinadoras destacaram a relevância do levantamento de dados para direcionar as análises para as realidades sociais dos alunos, e a viabilidade de implantação de 72% dos projetos apresentados. O engajamento e a participação ativa dos alunos na ABP foram altos, com 57% dos grupos recebendo nota máxima no quesito.

A experiência da ABP reforçou a importância do pensamento complexo de Morin, pois estimulou a união entre reflexão e ação, e contribuiu para a formação de um olhar mais sensível dos jovens para suas regiões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Aluno Nota Dez, no âmbito do Programa UNISA Portas Abertas, demonstrou ter significativo impacto na formação de jovens do Ensino Médio da rede pública e na promoção da equidade educacional. A interação estabelecida com as escolas públicas e instituições parceiras tem contribuído para a quebra de barreiras sociais e simbólicas,

evidenciando que a aproximação entre o ensino superior privado e a educação básica é uma via profícua para a construção de caminhos que visam a redução da desigualdade.

A adoção do ensino híbrido e das aulas online ao vivo foi relevante para a expansão do projeto, permitindo a participação de um número significativamente maior de jovens, ao mitigar as dificuldades impostas pela distância e pelo tempo de locomoção em grandes cidades. As barreiras tecnológicas iniciais foram progressivamente superadas com o apoio das escolas e a adaptação metodológica.

A introdução da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) fortaleceu o processo formativo, estimulando a investigação, a busca por soluções de problemas reais e o protagonismo discente. Os projetos desenvolvidos nos eixos de sustentabilidade, empreendedorismo/inovação e esporte/cultura demonstraram a capacidade dos jovens de aplicar conhecimentos em contextos reais, construindo um olhar crítico e contextualizado sobre suas comunidades.

Os resultados apontam para a importância de projetos que investem na formação de jovens do Ensino Médio, etapa em que se concentra a maior evasão escolar no país e onde as perspectivas de continuidade de estudos são frequentemente baixas. A oferta de bolsas de estudo na universidade, a formação em um ambiente de Aprendizagem Baseada em Projetos e o sentimento de pertencimento gerado pelo contato com o ensino superior conferem ao projeto um impacto transformador na trajetória pessoal e profissional dos alunos.

O estudo sugere que o trabalho reflexivo e coletivo dos docentes e gestores, que leva em consideração os fatores culturais, sociais e econômicos, é essencial para o sucesso e a permanência dos alunos no projeto, reafirmando que a universidade cumpre um papel fundamental de intervenção social e promoção da cidadania.

8135

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. *A escola reflexiva*. In: ALARCÃO, Isabel (Org.). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRZEZINSKI, Iria. Fundamentos sociológicos, funções sociais e políticas da escola reflexiva e emancipadora: algumas aproximações. In: ALARCÃO, Isabel (Org.). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB No. 9394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.

DEWEY, John. *Experiência e educação*. Petrópolis: Vozes, 2023.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOS, Boaventura de Sousa. ALMEIDA FILHO, Neomar. *A universidade no século XXI: para uma universidade nova*. Coimbra, 2008.

SÃO PAULO. Secretaria do Estado da Educação de São Paulo. SARESP. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://saresp.fde.sp.gov.br/>. Acesso em ago.2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Educação, trabalho e cidadania: a educação brasileira e o desafio da formação humana no atual cenário histórico*. São Paulo Perspectiva. 14 (2) • Jun 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/dZ4HpbKmDMNZ9FKMLd6rgq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 31 ago. 2022.

UNIVERSIDADE SANTO AMARO. Relatório do Projeto UNISA Portas Abertas 2018. São Paulo: Universidade Santo Amaro, 2019-2023.

UNIVERSIDADE SANTO AMARO. Relatório do Programa UNISA Portas Abertas 2019-2023. São Paulo: Universidade Santo Amaro, 2019-2023.

UNIVERSIDADE SANTO AMARO. Relatório do Programa UNISA Portas Abertas 2024. São Paulo: Universidade Santo Amaro, 2019-2023.